



Expressões
Anarquistas
Ano 0
Verão 2019
anarkio.net



ANARKIO | ANARQUIA | ANARCHY



8 de março

A emancipação de todas as
oprimidas e exploradas é a
obra de todas as oprimidas e
exploradas. Na luta com
anarquia, somos dignas e
livres, sem partidos, sem
Estado, sem patriarcado!
Todas por uma, uma por
todas!

Fenikso Nigra



ANARKIO | ANARQUIA | ANARCHY



anarkio - anarquia - anarchy - anarkio



anarkio.net



fenikso@riseup.net



Sobre Licença Creative Commons:

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Você pode:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato;

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material;

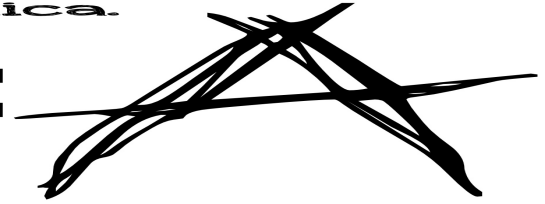
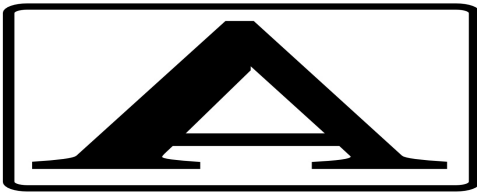
O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

Atribuição — Você deve dar o crédito apropriado (**copyleft para Fenikso Nigr**), prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de maneira alguma que sugira ao licenciante a apoiar você ou o seu uso.

NãoComercial — Você não pode usar o material para fins comerciais.

Compartilhar Igual — Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original.

anarquISMO na caixinha (teoria) é
muito diferente de anarquia
na prática.



NÃO SE ENQUADRE!

Editorial

A própria dinâmica da anarquia, sem opressão e sem exploração gera transformações individuais e coletivas.

Nos últimos anos temos trilhado propostas que buscavam uma união entre propostas anarquistas diversas. E que nos resultou que a experiência e vivência entre simpatizantes da anarquia necessitam de uma comunicação maior, mais objetiva e direta, transparente e acessível a todas as partes envolvidas.

Mais do que isso, percebemos que em vários momentos, o respeito entre as práticas e realidade diferentes foram substituídas por conjavos e práticas partidárias, por ações impositivas. Como se percebe de forma clara, oposto as bases de liberdade, igualdade e justiça da anarquia.

Para nossa união de pessoas anarquistas é muito importante cada ação, por mais pequenas que sejam, são pautadas pela qualidade e coerência com nossos fundamentos éticos e morais anarquicos.

Frisamos que não somos anarcologas e muito menos somos academicas.

A construção de nossa identidade temporal e dos fatos dos quais estamos envolvidas é de nossa responsabilidade. Nenhuma pessoa anarcologa, por mais simpática que seja do “objeto de estudo anarquia”, será nossa voz ou determinará isso ou aquilo com “ismos” classificatórios em teses empoeiradas ou para livros de fã clube encomendados para feiras temáticas onde um publico hipster poderá completar sua coleção.

Nem estamos negando a importância da ciência, da metodologia científica aqui. Temos a plena convicção de que a ciência pode contribuir muito para a prática da anarquia.

O que estamos marcando aqui é o fato de que um rompimento social revolucinário de perfil anarquico está diretamente associado a uma construção da cultura social popular pelas pessoas oprimidas e exploradas em busca de sua emancipação geral. Esse protagonismo não poderá ser tirado ou apagado por qualquer usurpação dos partidos, das acadêmias, dos Estados, das patronais ou qualquer pretensão de tirania.

Anarquia é indomável, na luta somos dignas e livres!



Nossa organização - Fenikso Nigra

Escrever sobre organizar em anarquismo pode soar estranho, mas é por falta de conhecimento que esta estranheza acontece.

Toda pessoa anarquista entende que organizar é fundamental para uma sociedade livre, já que sem ela, estamos fadadas ao gerenciamento do Estado, de uma autoridade opressora e exploradora. Se não nos organizarmos, o Estado, os partidos e as classes dominantes o farão, como fazem atualmente o controle da sociedade e tornando-a favorável a seus interesses que não são os da sociedade como um todo, fazendo-a refém de suas arbitrariedades.

Organizar não é formar um partido, nem delegar autoridade e criar uma burocracia, porque isso é contrário a nossos princípios. Não há autoridade, por isso não há chefes, líderes, ou qualquer definição de controle. Ou todas participam ou não.

O compromisso de cada uma é intrínseco, está dentro de cada. Organizar é inerente as pessoas anarquistas, já que com a participação de todas, é preciso combinar como isso acontecerá, como cada atividade será feita e quem assume a ação. Uma ou várias, independente em cada vez que acontecer ou sempre. O importante é no conjunto todos manifestem-se da forma que melhor entender, mantendo o equilíbrio entre a liberdade individual e o compromisso coletivo.

Porque se considerarmos mais nossas prioridades, tenderemos ao egoísmo, parte essencial do pensamento liberal e muito útil a sociedade atual, ao modelo econômico e social do capitalismo.

Princípios e linha de ação

Para deixarmos claro o que fazemos ou deixamos de fazer e estreitar nossas relações anarquistas, vamos estabelecer nossos princípios e linha de ação.

01-Que o Fenikso Nigra é uma união de pessoas anarquistas em prol do desenvolvimento do anarquismo geral. Respeitamos e respeitaremos cada vertente anarquista afinadas com o item 05 desse documento, uma vez que entendemos a inexistência da “verdade”, o “certo” ou qualquer forma de dogma único;

02-Cada participante, dentro de suas possibilidades, assume as responsabilidades necessárias para o desenvolvimento da união. Todas respondem pela nossa união;

03-Nos reunimos de acordo com as necessidades da união. As deliberações serão por consenso de todas. Em caso de desacordo, prevalecerá o esforço de todos em chegar em consenso;

04-Os princípios básicos da união são liberdade plena com a responsabilidade correspondente e justiça igualitária anacionalista, já que não temos pátria ou nação. Respeitaremos todas as diversidades culturais e étnicas;

05-Em luta a favor dos seres explorados e oprimidos de todo o mundo;

06-A entrada de uma pessoa será por consenso. O convite será mediante interesse da pessoa e participação em nossas atividades. O ingresso será dado em nossa reunião. A saída de uma pessoa pela inatividade, quebra de princípios ou desinteresse consensuado em reunião.

Com as alterações feitas da reunião geral de 31 de agosto de 2014. Atualizado verão 2019.



CONHEÇA

ENQUANTO AS PESSOAS EXPLORAM



Organiza



ENQUANTO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

AS PESSOAS NOS OPRIMEM

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



LUTA



ENQUANTO AS PESSOAS NOS REPRIMEM

>>>>>>>>>>>>>><<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

E ENTÃO

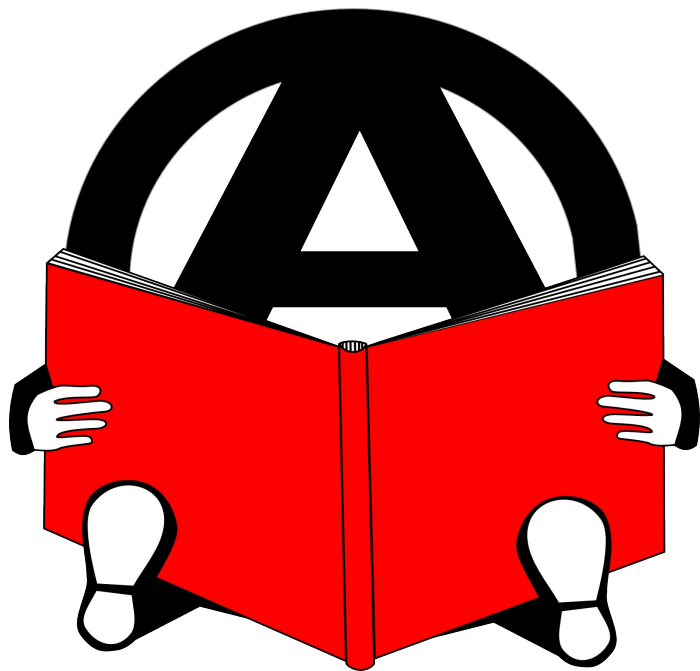
Viva

O QUE ELAS

TEMEM

- anarquia -
A
- anarchy -

Fundamentos da anarquia



A anarquia é uma palavra que significa sem governo e é de onde se constrói seus fundamentos. A principal referência é que na anarquia, não se oprime e muito menos se é oprimida; não se explora e nem se é explorada. Tudo mais se deriva dessa orientação no que se diz respeito da anarquia.

A anarquia possui uma crítica da

dominação seja ela exercida das mais diversas formas (econômica, política, social, cultural, ambiental, sexual, religiosa etc). Essa crítica é construída no dia a dia, na forma de práticas de autogestão social, ações coletivas e individuais diretas e descentralização de todas práticas políticas.

De forma simples, a autogestão é a prática de engajamento das pessoas no gerenciamento direto da sociedade em todos os seus aspectos existenciais e que torna o Estado desnecessário.

Ação coletiva direta tanto realizada por uma pessoa ou por um grupo de pessoas é o passo de assumir o próprio protagonismo da vida e não entregar isso ao alheio, aos outros.

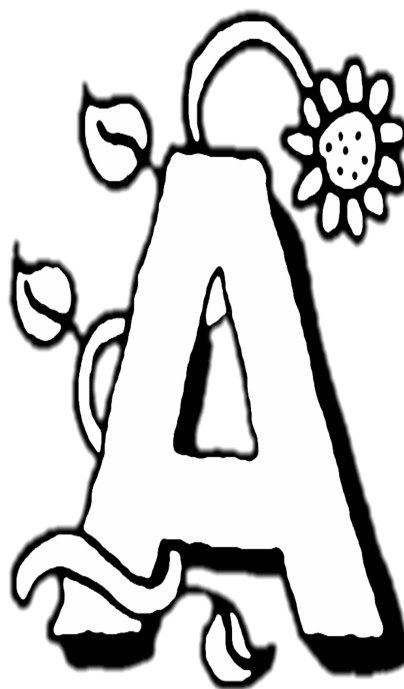
A descentralização das práticas políticas uma consequência da autogestão, porque com mais participação social, menor a necessidade de partidos políticos e do Estado, que são estruturas de poder e de controle social.

Mas só isso?

Sim, só!

Na medida que as as pessoas compreendem que a importância de não oprimirem e nem serem oprimidas, que não explorem e nem sejam exploradas, uma infinidade de possibilidades de relações estruturais se formam e cada uma é tão válida na medida que se mantém a orientação básica acima descrita.

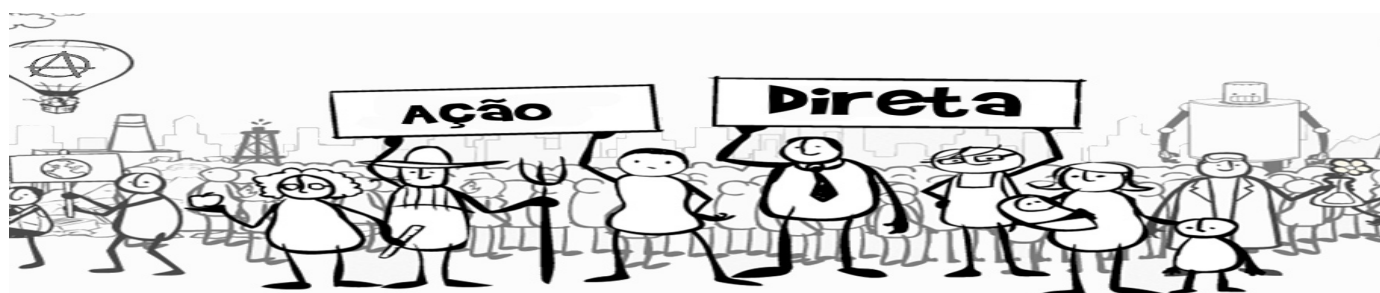
Por exemplo, há organizações que se vinculam fortemente com a questão da libertação animal e adeptas do veganismo; enquanto que há outras



engajadas com emancipação das pessoas trabalhadoras; há aquelas que militam em tudo que se refere a homoafetividade e questões de gênero; e há inúmeras que estão na luta por conta de questões étnicas e raciais. São exemplos de lutas distintas que possuem um grande potencial anárquico e poderão, dentro das possibilidades, se apoiarem no processo de emancipação que todas carregam. Mas não se pode reduzir essas lutas ou tornar uma a mais importante, porque todas são frentes de ação social e serem tratadas com o devido respeito.



Anarcafeminismo: Proposta de transformação da sociedade sob a perspectiva dos conflitos de gênero; é um conceito de superação do patriarcado sem pretender estabelecer outras formas de domínio em seu lugar. Trata-se de um caminho para se vivenciar a anarquia para chegar à sociedade libertária.



Anarquia-Sindical: é a proposta organizativa de todas as pessoas trabalhadoras, que prima pela defesa de seus direitos enquanto produtoras de riquezas, e em médio a longo prazo, obter o conhecimento e o controle sobre a cadeia de produção, de forma coletiva e autogerida, proporcionando as bases materiais econômicas para uma sociedade anarquista que sem governo, se mantém com organização.



Veganarquismo:

é um movimento em defesa de todos os seres vivos (dos animais e pessoas, até mesmo porque as pessoas são animais!) e da libertação da Terra das relações de opressão e exploração.

ANARCOVEGANISMO POR



ANIMAIS



ÁGUA



ALIMENTOS



FLORESTAS



EMPATIA



NATUREZA



SAÚDE

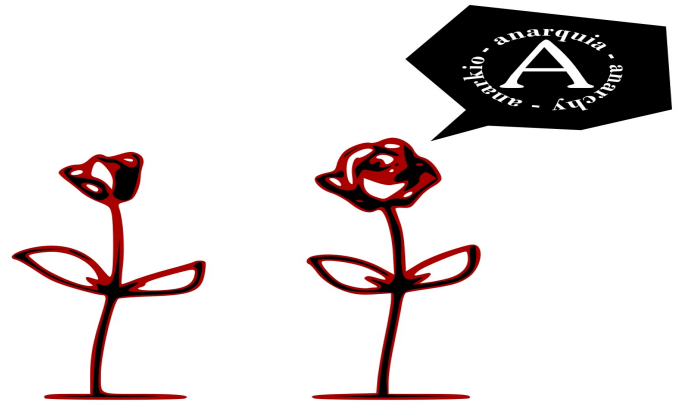


UNIÃO



PLANETA

CONHEÇA E ORGANIZA
ANARQUISMO VERDE!



Anarka feminista

Ola pessoas, se já é difícil ser vivo, ser uma mulher a vida inteira está entre essas dificuldades.

Pode até se acostumar! O ser mulher é algo ainda muito duradouro pelos tabus sociais. Iniciada pela definição biológica, e no que resultou em pelo menos duas especialidades médicas bem específicas: ginecologia e obstetrícia ... E há o chico todo mês com atrasos e adiantos. Com o tempo, os calores da menopausa... as oscilações hormonais e tudo o mais! Além disso, ainda se carrega um estigma social que é uma maldição: a prestação de todo tipo de cuidados, trabalhos domésticos, trabalhos não remunerados, o ser mãe, o ser amante e todas as cargas mentais... vem ainda algumas pessoas religiosas, ou seu irmão, ou a sua mãe, e te fala que está impura durante a menstruação, se você se tocar é uma vagabunda; se se veste assim é oferecida, é prostituta... da espaço para ser espancada e assassinada, porque sempre é a culpa é da mulher pelo feminicídio e todas as violências que ocorrem contra elas. É muito irônico e de fato detestável!!!

Disso, a construção de uma sociedade livre para todas as pessoas, a anarkafeminista se fundamenta.

A luta da concepção anarkofeminista é contra subordinação e opressão cultural de todas as mulheres, a promoção de relações não-hierárquicas entre as pessoas. O horizonte utópico é igual independentemente do sexo; O patriarcado é um inimigo, por ser o poder dos machos.

Muitos comportamentos que ocorrem por hábitos autoritários são baseados e perpetuados dentro da sociedade patriarcal. O patriarcado é identificado como um tipo de sociedade que coloca o homem no topo da pirâmide social, sempre de forma impositiva.

O poder, a autoridade, a dominação, a agressão... são traços associados à masculinidade machista e altamente valorizada no patriarcado.

O feminino, ligado as características como a capacidade de carinho, empatia, sensibilidade, simplicidade, etc., é desvalorizada e motivo de fraqueza (?!) . O público e a política (a rua, trabalho, estudos, comércio ...) foram reservados para o

homem prioritariamente ao longo do tempo; a esfera privada (família, casa, parentalidade, a amamentação, de modo relacionado com alegadas natureza) é o espaço marcado das mulheres, em pleno século XXI! Esse papel pré-atribuído às mulheres tendem ao condicionamento delas e uma subordinação na relações de genero aos homens, reforçando o patriarcado e o machismo.

Ter ciência de disso e partir do rompendo dessa relação de macho e fêmea, obter uma coexistência equivalente a um quadro sem dominação e exploração, em que ser o que queira ser não afeta nada socialmente e individualmente, com todos os efeitos práticos, daí começamos a deslumbrar o que seria uma sociedade anarquica, livre de fato para todas, sem rotulações e estereotipos.

A emancipação é um processo de acesso ao conhecimento e a organização de forma a romper com as imposições sociais do machismo, patriarcado e de todas formas de opressão e exploração.

Segue a luta, nela somos dignas e livres!

Mary Correia

**TIPOS DE VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES**

PSICOLOGICA

FISICA

PATRIMONIAL

**DESIGUALDADE E
DESCRIMINAÇÃO**

SEXUAL

ECONOMICA

**TODA VIOLÊNCIA
É GRAVE E CAUSA DANOS IGUAIS!**

**FENIKSO NIGRA
INOJ MOVADO**

JÁ BASTA!

**Contra o machismo/patriarcado
capitalismo/totalitarismo
não há arrego!**



FENIKSO NIGRA

MULHER CONHEÇA, ORGANIZA E LUTA!

anarkio.net - fenikso@riseup.net



Unidade de pessoas trabalhadoras em ação direta

Base

Uma unidade de ação direta é baseada na mais ampla anarquia federal, que se articula de baixo para cima, da base para ponta, da unidade para o todo, da pessoa para a coletividade, do simples para o composto.

Inicia na formação de comitês radicados nos locais de trabalho (fábricas, oficinas, obras, usinas, estaleiros, minas, fazendas, sítios, armazéns, escritórios, etc.), vai-se ampliando através das associações de bairros, subúrbios, cidades, Estados, regiões, nação, culminando em uma esfera mundial, entre trabalhadoras das mais diferentes regiões do planeta.

Autonomia de cada pessoa no sindicato é fundamental, assim como é de cada sindicato na federação, em seus vários graus, na confederação, que, por sua vez, é autônoma no seio de uma associação de pessoas trabalhadoras na América (todo o continente!) e mundial, tem a força de sua ação na solidariedade voluntária e consciente de cada uma e de conjunto de suas entidades engajadas.

Assentada nessas bases fundamentais a entidade de pessoas trabalhadoras de ação direta articula a sua estruturação com a necessária liberdade de movimentos, repelindo o estorvo do burocratismo e orientando a sua administração de maneira mais simples possível, de forma servir também de exercício de capacitação associativa para o que todos os seus mandatos são imperativos e revogáveis, exercidos desinteressadamente, salvo casos excepcionais, como um esforço em prol da causa coletiva, que é a causa de cada uma de suas associadas.

A unidade de pessoas trabalhadoras de ação direta, ou anarquia sindical reúne todas as trabalhadoras da indústria, do comércio, da lavoura, dos meios de transportes, dos centros em que se cuida da saúde, da educação, das artes e

diversões, enfim, todo as assalariadas, todas as pessoas que vivem do recebimento do seu trabalho manual ou intelectual, sem explorar o trabalho de ninguém nem perceber renda de capital acumulado=riqueza roubada das pessoas oprimidas e exploradas.

Referência

A unidade de pessoas trabalhadoras de ação direta não admite a intromissão da política partidária nos espaços das pessoas trabalhadoras, repelindo o predomínio, a interferência ou a influência de qualquer partido, mesmo que se apresente como proletário/das pessoas trabalhadoras, não podendo exercer em seu seio qualquer mandato as pessoas dirigentes de partidos políticos ou seitas religiosas, nem quem ocupe cargos políticos ou a elas faça candidato. Não a representação das pessoas trabalhadoras, todas se representam e possuem voz em todos os espaços de luta, de forma horizontal.

Tática

Baseada na lição de um longo período de experiências feitas em toda parte onde as pessoas trabalhadoras tem desenvolvido atividade em prol de seus direitos, demonstrando-se que sua emancipação não pode vir de fora de sua vontade e ação, a anarquia sindical repele como danosa a delegação de poderes com a participação das pessoas trabalhadoras nas disputas eleitorais para sua intervenção nos parlamentos ou municipalidades, instituições integrantes na organização do estado capitalista, propugnando, ao contrário a ação direta como a única eficiente na luta contra o regime autoritário impositivo, e sem qual nem mesmo as mais insignificantes medidas legais serão aplicadas em favor das pessoas trabalhadoras.

Obra educativa

Alimentado os laços de solidariedade entre pessoas trabalhadoras no ambiente emancipador da atividade de sua organização de luta, fazendo com que repudiem todos os vícios, maus hábitos que os prejudicam moral e fisicamente, bem como todos os preconceitos e superstições, sustentando paralelamente uma permanente obra de educação e instrução, a unidade de pessoas trabalhadoras de ação direta desperta-lhes o senso de responsabilidade, elevando-lhes o nível dos conhecimentos intelectuais, profissionais e sociais, de maneira a serem todas valiosas peças no movimento pela emancipação de todos os seres vivos.

Finalidade

A unidade de trabalhadoras de ação direta tem por fim estreitar os laços de solidariedade entre as todas as pessoas trabalhadoras oprimidas e exploradas, dando mais força e coesão nos seus esforços na luta pela reivindicação de seus direitos morais e sociais. Unindo a pessoas oprimidas e exploradas para a sua ação de resistência as imposições da patronal e dos elementos e instituições que a sustentam, e para a ação em prol da melhoria de sua situação presente, a anarquia sindical objetiva a completa emancipação das pessoas trabalhadoras do domínio dos regimes de desigualdade economica e do Estado que mantém as condições de exploração de um ser por outro ser.

Assim, a unidade de trabalhadoras de ação direta tem por finalidade

estabelecer uma sociedade baseada no princípio de justiça social, na qual o produto do esforço de todas que trabalham se destina a proporcionar o bem-estar a toda a coletividade produtora.

Baseada em princípios que correspondem á necessidade da união das pessoas trabalhadoras oprimidas e exploradas com o respeito da individualidade de suas associadas e da autonomia de suas estruturas; articulando sem os entraves do centralismo burocrático e corruptor, o que lhe assegura a precisa elasticidade de movimentos, a unidade das trabalhadoras de ação direta proporciona á organização da sociedade um imenso organismo econômico com a eficiência capaz de permitir assegurar a todas e a cada uma das que trabalhem e produzem o bem-estar a que fazem jus, pondo termo ao império da injustiça e estabelecendo o regime da igualdade social.

Baseado em material de Ed. Leuenroth

Geanarkiistoj

Ni estas danĝeraj ĉar ...

Ni volas:

Socio sen socia klaso.

Solidara socio.

Egala kaj diversa socio.

Socio sen landlimoj.

Ni malakceptas:

Hierarkia kaj ekspluata socio

Militema kaj plena de atomarmiloj socio

"Stagna" kaj sen kvalito socio.



**Libera persono estas danĝero
al ajna formo de ŝtato**



**ANARKIO ESTAS
VIA NATURA ORDO**



Organizo - Anarkiisma Unio Fenikso Nigra

Skribi pri organizado en anarkiismo povas soni strangan, sed ĝi estas pro manko de scio, ke ĉi tiu stranga okazo.

Ĉiu anarkiisma persono komprenas, ke organizado estas fundamenta por libera socio, ĉar sen ĝi, ni estas kondamnitaj al la administrado de la ŝtato, subprema kaj ekspluatata aŭtoritato. Se ni ne organizas nin mem, la ŝtato, la partioj kaj la regantaj klasoj faros tion, ĉar ili nuntempe regas la socion kaj faras ĝin favora al siaj interesoj, kiuj ne estas la de la socio en la aro, farante ilin reteni sian arbitrecon.

Organizi ne formi partion, nek delegi aŭtoritaton kaj krei burokratismon, ĉar tio estas kontraŭa al niaj principoj. Ne ekzistas aŭtoritato, do ne estas estroj, estroj, nek iu ajn difino de kontrolo. Ĉiu partoprenas aŭ ne.

La devontigo de ĉiu estas intrínseca, estas ene de ĉiu. Organizado estas propra al anarkiismaj homoj, ĉar kun la partopreno de ĉiuj, necesas kombini kiel tio okazos, kiel ĉiu agado fariĝos kaj kiu prenos la agon. Unu aŭ pluraj, sendependaj ĉe ĉiu turno aŭ ĉiam. Kio gravas estas tute tute evidenta laŭ la plej bona maniero, subtenante la ekvilibron inter individua libereco kaj kolektiva devontigo.

Ĉar se ni konsideras niajn prioritatojn pli, ni emas al egoismo, esenca parto de liberala penso kaj tre utila por la aktuala socio, al la ekonomia kaj socia modelo de kapitalismo.





Nia Organizo

Por klarigi, kion ni faru aŭ malsukcesi kaj mallarĝigi niajn anarkiismajn rilatojn, ni starigos niajn principojn kaj agojn.

01-Kiu la Fenikso Nigra estas kuniĝo de anarkiismaj homoj por la evoluo de ĝenerala anarkiismo. Ni respektas kaj respektas ĉiun anarkiisman fadenon en linio kun ero 05 de ĉi tiu dokumento, ĉar ni komprenas la inexistencia de “vero”, “ĝusta” aŭ iu ajn formo de ununura dogmo;

02-Ĉiu partoprenanto, ene de siaj eblecoj, supozas la necesajn respondecojn por la disvolviĝo de la kuniĝo. Ĉiuj respondas por nia kuniĝo;

03-Ni renkontas laŭ la bezonoj de la kuniĝo. La diskutoj estos per konsento de ĉiuj. En kazo de malkonsento, la penado de ĉiuj triumfos en atingado de konsento;

04-La bazaj principoj de kuniĝo estas plena libereco kun responda respondeco kaj justeco egaleca de anarkiisma, ĉar ni havas neniun landon aŭ nacion. Ni respektos ĉiujn kulturajn kaj etnajn diversecojn;

05-En lukto por ekspluatataj kaj premataj estaĵoj de ĉirkaŭ la mondo;

06-La eniro de persono estos per konsento. La invito estos de intereso de la persono kaj partopreno en niaj agadoj. La bileto estos donita ĉe nia kunveno. Eliro de persono per senaktiveco, malobeo de principoj aŭ neprofitema konsento en kunveno.

Kun la ŝanĝoj faritaj al la ĝenerala kunveno la 31-an de aŭgusto 2014. Ĝisdatigita somero 2019.



EM UMA SOCIEDADE ORGANIZADA DEMAIS



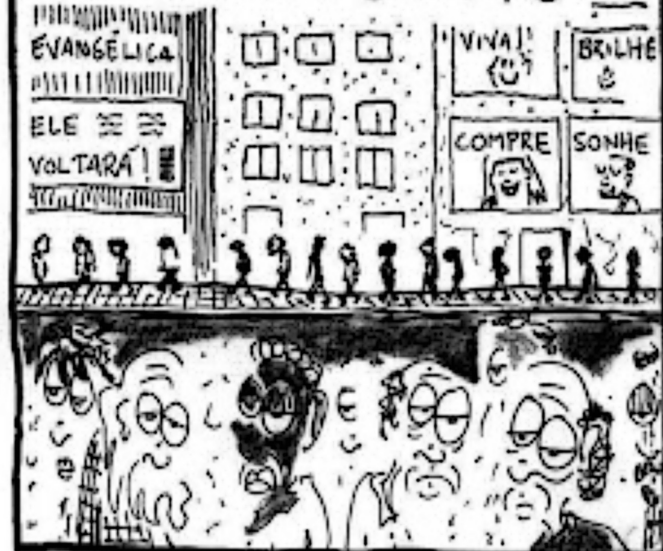
CONTROLADA DEMAIS

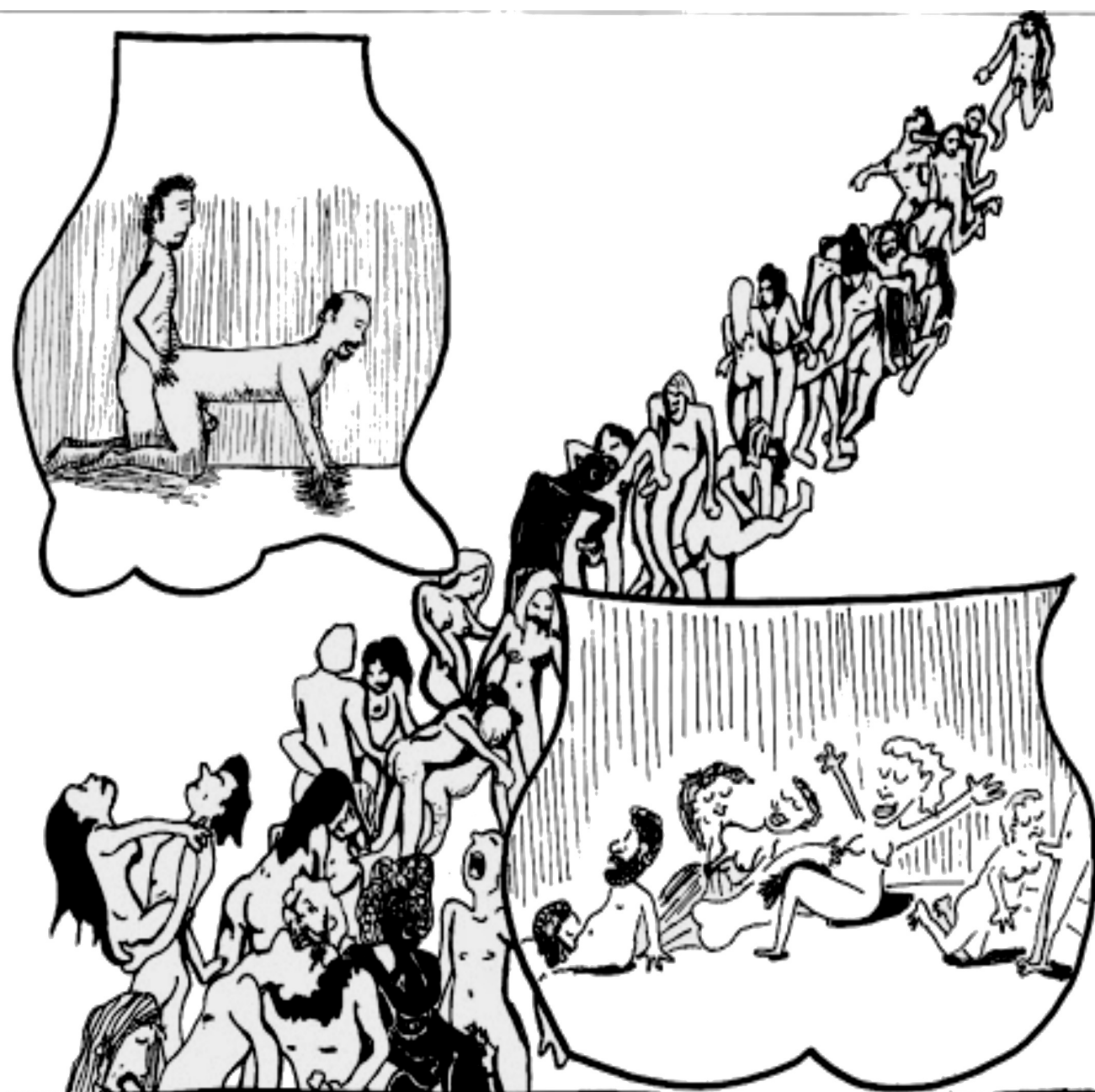


DIVIDIDA DEMAIS



EM QUE SE TRABALHA DEMAIS





TREPAR A VONTADE É UM DOS ÚLTIMOS DIREITOS,
UMA DAS ÚLTIMAS FANTASIAS DE QUE DISPOMOS.



CONTRA O

**TOTALITARISMO,
PATRIARCADO,
CAPITALISMO,
MACHISMO,**

anarkio.net

**A LUTA
É TODO
DIA!**

